



## Programa de curso

Disciplina: SOA 984-H / Tópicos Especiais em Arqueologia: Antropologia e Arqueologia da Arte

Professor: André Pierre Proust Poirier / [aproust8o@gmail.com](mailto:aproust8o@gmail.com)

Ano e Semestre: 2017 / 2º

Carga Horária: 60 hs (4 créditos)

Horário: 2ª e 4ª feiras, 14hs - 17:40hs

### EMENTA

A noção ocidental moderna de arte não é universal. Abordar as "artes" de diversas populações implica uma reflexão preliminar sobre o que entendemos como "arte", assim como uma discussão a respeito das relações da antropologia da arte com a história da arte e a sociologia da arte. Isto será objeto da primeira parte do curso.

A segunda parte tratará de manifestações em sociedades atuais ou documentadas através da história e a etnografia. Pretendemos apresentar manifestações variadas (artes visuais, música, literatura, jardins) de várias culturas: urbanas (ocidentais e orientais) ou "tradicionais" (da África, das Américas e da Oceania) recentes. Estudaremos a condições de produção (origem da "demanda", autorias e técnicas de elaboração), de apresentação e performance; sua agência será abordada a partir das ideologias e conceitos das sociedades que as produziram. Tratar-se-á das formas de transmissão e de transformação e adaptação – tanto em sociedades antigas (em sociedades urbanas) quanto em sociedades indígenas em vias de rápida transformação (particularmente em sociedades ameríndias).

A terceira parte abordará manifestações pré-históricas, principalmente da pré-história brasileira (grafismos rupestres, trabalho da pedra, da cerâmica, "decoração" em cerâmica), discutindo as formas de abordagem possíveis destes vestígios encontrados em contexto exclusivamente arqueológico, sem informações transmitidas verbalmente ou pela escrita.

### BIBLIOGRAFIA

R. Bastide Art et Société, 2º ed. Payot, Paris 1977 (Arte e Sociedade, ed. USP, 1971).

Belting [1], Hans Bild-Anthropologie : Entwürfe für eine Bildwissenschaft, Munich, 2001; (Pour une anthropologie des images, Paris, 2004)

Belting Hans Dictionnaire de l'ethnologie et de l'anthropologie, dir. Pierre Bonte [2] et Michel Izard [3], Paris, 1991 ; 2ª ed. 2007.

Boas [4], Franz Franz Primitive Art, Oslo, 1927. (El Arte Primitivo, Fondo de Cultura Económica, México, 1947, 367 p.).

Bourdieu, F. A economia das trocas simbólicas Perspectiva, S. Paulo, 1974, 348 p.

Boute, P. & Izard, M. éds. Dictionnaire d'Ethnologie et d'Anthropologie, Paris, PUF 1991.

Bromberger, C. "Ethnologie, linguistique, esthétique - notes sur le style ethnique" in L'Homme, Hier et Aujourd'hui, recueil en hommage à A. Leroi-Gourhan, ed. Cujas/CNRS, 1973, pp. 263-278.

Candini, N. G. A produção simbólica. Teoria e metodologia em sociologia da arte, Rio de Janeiro, ed. Civilização Brasileira, 1989.

Carr, C. & Neitzell, J. eds. Style, Society and Person, Archaeological and Ethnological Perspectives, Plenum Press, New York, 1998, 498 p.

Coote, Jeremy & Shleton, Anthony eds. Anthropology of Art and Aesthetics Clarendon Press, Oxford, 1992.

Coquet, M. "A propos d'esthétique africaine" Journal des Africanistes, Paris 1990, 60 (2): 53-64

T. Eagleton A ideologia da Estética (original: The Ideology of the Aesthetic, Blackwell, Oxford 1990), Zahar ed. 1993, 327 p.

Eco, H. A definição da Arte, Martins Fontes, S. Paulo 1968 (original: 1955/6).

Eco, H. Arte, Beleza da estética medieval, Globo, 1989 (original: Milano 1987).

Forge [5] Anthony ed. Primitive Art and Society[symposium em Burg Wartenstein 1967], Londres, New York, 1973. Primitive Art and Society, Oxford Univ. Press.

Francastel,P. "Esthétique et Ethnologie", IN J. Poirier ed. Ethnologie Générale, Encyclopédie de La Pléiade, Gallimard, 1968.

Gell, Alfred Art and Agency, an anthropological theory, Clarendon, Oxford 1998.

Gombrich, E. Art and Illusion, Pantheon Book, 1960 (ver o capítulo 2)

Gombrich, E. El sentido del orden, (consultado IN: Gombrich Esencial, ed. Debate.

H. Haselberger "Methods of Studying Ethnological Art" Current Anthropology, 2 (4): 341-384, 1961.

Hicks, D. & Beaudry, M. eds. The Oxford Handbook of material Culture, Oxford Univ. Press 2010.

Hodder, I. Symbols in action, Cambridge Univ. Press, 1982., 244 p.

Hodder, I. The decoration of containers, in Ethnographic Study, 1991.

Jopling ed. C. Art and Aesthetics in Primitive Societies", ed. E. P. Durton & C°, New York 1971.

Kant, I. Crítica do Juízo Buenos Aires. Losada. 1968 (original em alemão, 1790).

Laburthe-Tolosa, S. "Afrique - du respect de son art comme chiffre absolu" Journal des Africanistes, Paris 1992, 62 (1): 127-134.

Lagrou, E. "Arte indígena no Brasil", C/Arte, Belo Horizonte, 2009

R. Layton The Anthropology of Art\_, 1981

Leonard, A. ¿Que es el arte Primitivo? México, 1962. 319 p.

Lévi-Strauss, C. La Pensée Sauvage, Plon ed., Paris, 1962, 395 p. (ver especialmente o primeiro capítulo).

Lévi-Strauss, C. Arte, Lenguage, etnologia\_, Siglo XXI, México, 138 p., Entretiens avec G. Charbonnier.

Lévi-Strauss, C. A Antropologia Estrutural\_ II; ver: O Desdobramento da representação... (Le dédoublement de la représentation dans les arts de l'Asie et de l'Amérique, in : Anthropologie structurale, Paris, 1958).

Lévi-Strauss, C. "\*\*\*\*" (texto sobre o Boléro) "L'Arc, 197-.

Leroi-Gourhan, A. O gesto e a Palavra, ed.70, Col. Perspectivas do Homem (original: Le Geste et la Parole, vol. 2: La mémoire et les rythmes, Albin Michel 1964.

Leroi-Gourhan, A. Cours d'Ethnologie ministrado na Sorbonne, 1968.

N. McLeod & Herndon (org.) The Ethnography of musical performance, Norwood, Pennsylvany. Norwood ed., 1980.

Maquet [6], Jacques The Aesthetic Experience. An Anthropologist Looks at the Visual Arts, New Haven (CT), 1986 (trad. L'anthropologue et l'esthétique : un anthropologue observe les arts visuels, Paris, 1993).

Marquez Miranda, F. El Arte primitivo del Viejo Mundo, Buenos Ayres, 1958, 63 p.

Matta R. da & alii Arte e Linguagem, Vozes, Petrópolis, 1973, 141 p.

Merquior, J. Arte e Sociedade em Marcuse, Adorno e Benjamin, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1969.

Merquior J. L'esthétique de Lévi-Strauss, Paris 196 (A estética de Lévi-Strauss, ed. UNB, Brasilia 1975).

Miller, T. "Flores e Canções: aspectos do estudo antropológico da arte" Boletim estudos e pesquisas sociais, Rio Claro, 1973 (mim.).

C. Otten ed. Antropology and Art , The Natural History Press, New York, 1971.

Panofsky [7], Erwin Albrecht Dürer, Princeton (NJ), 1943 ; trad. La vie et l'art d'Albrecht Dürer, Paris, 1987 ; nouv. éd. 2004.

L. Perrois "Fondements d'une approche systématique des arts traditionnels" IN L'Homme hier et aujourd'hui , ed. Cujas/CNRS, pp. 279-286.

Price [8], Sally Primitive art in civilized places, Chicago, 1989 (trad. Arts primitifs, regards civilisés, Paris, 1995 ; nouv. éd. Paris, 2006).

Prous, A. Arte pré-histórica do Brasil, C/Arte, Belo Horizonte, 2007.

Roe, P. \_Style, Society, Myth and Structure, IN Carr & Neitzell, op. cit. : 27-76.

Schapiro [9], Meyer Style, artiste et société, Paris, 1982 ; repr. 1990 ; trad. d'extraits de diverses revues et publications, 1940-1969.

Semper [10], Gottfried Der Stil in den technischen und tektonischen Künsten, Francfort-sur-Main, 1861-1863.

C. Severi, C. "Anthropologie de l'Art" IN: Dictionnaire d'Ethnologie et d'Anthropologie, PUF, Paris 1991.

Somé, R. "Autour de l'esthétique africaine" Journal des Africanistes, Paris 1992, 62 (1): 113-126.

Tugny, R. & Queiroz, R. Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2006.